

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Do Sr. GERALDO RESENDE)

Requer a realização de audiência pública com o tema “Violações de Direitos Humanos em Abordagens Terapêuticas para Crianças e Adolescentes Autistas”.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 24, inciso III e XIV combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de Audiência Pública nesta Comissão com o tema “Violações de Direitos Humanos em Abordagens Terapêuticas para Crianças e Adolescentes Autistas”.

JUSTIFICAÇÃO

As abordagens terapêuticas utilizadas para tratar crianças e adolescentes autistas são um tema de crescente preocupação e debate. Enquanto muitas práticas terapêuticas são projetadas para apoiar e melhorar a qualidade de vida dessas crianças, há um número significativo de relatos e evidências que apontam para a aplicação de métodos que podem ser considerados violadores de direitos humanos e direitos fundamentais albergados no Decreto 6949/2009 que possui status constitucional em nosso país.

Essas práticas, que muitas vezes envolvem intervenções coercitivas, aversivas ou inadequadamente aplicadas, têm gerado denúncias de abuso, sofrimento emocional e físico, além de impactos negativos duradouros na vida das crianças e adolescentes autistas. É imperativo que a Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados tome medidas para examinar essas alegações e promover um debate aprofundado e informado sobre o assunto a partir dos seguintes eixos:



A realização de Proteção dos Direitos Humanos: Garantir que todas as crianças e adolescentes, incluindo aqueles com autismo, tenham seus direitos fundamentais respeitados em qualquer contexto terapêutico é uma responsabilidade moral e legal. Esta audiência busca identificar e discutir práticas que violam esses direitos, promovendo a conscientização e a implementação de medidas corretivas.

Qualidade e Efetividade das Terapias: Abordagens terapêuticas baseadas em evidências científicas e neuroafirmativas são fundamentais para o desenvolvimento saudável das crianças autistas. É necessário avaliar criticamente as práticas em uso para assegurar que sejam efetivas e não causem danos.

Conscientização e Formação Profissional: Há uma necessidade urgente de aumentar a conscientização entre profissionais de saúde, educadores, pais e cuidadores sobre abordagens terapêuticas adequadas e neuroafirmativas.

Participação da Sociedade: A audiência permitirá a participação de especialistas, organizações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência, profissionais de saúde, familiares de autistas e outros interessados. Essa diversidade de vozes é crucial para uma compreensão abrangente e a construção de soluções eficazes.

Formulação de Políticas Públicas: Os insights e recomendações derivados da audiência podem embasar a criação e a reformulação de políticas públicas que assegurem práticas terapêuticas seguras, eficazes e neuroafirmativas, alinhadas com os direitos humanos e as necessidades individuais das crianças e adolescentes autistas.

Objetivos da Audiência Pública:

Identificar e discutir práticas terapêuticas que violam os direitos humanos de crianças e adolescentes autistas.

Ouvir relatos de especialistas, profissionais de saúde, autistas e organizações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

Promover a conscientização sobre abordagens terapêuticas baseadas em evidências e neuroafirmativas.



Formular recomendações para a criação ou reformulação de políticas públicas e diretrizes terapêuticas.

Convidados Sugeridos:

Anna Paula Feminella - Especialista em Gestão Pública pela Escola Nacional de Administração Pública - ENAP (2012) e em Educação Física Escolar pela Universidade Federal de Santa Catarina (1996). Possui graduação em Educação Física pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1994). Foi assessora da Secretaria-Executiva da Secretaria de Governo da Presidência da República, representou a Secretaria de Governo da Presidência da República no Grupo Interministerial de Avaliação e Monitoramento do Plano Viver Sem Limite. Tem experiência na área de Educação, Inclusão de Pessoas com Deficiência e Gestão Pública. Atuou na coordenação do Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência na Presidência da República no período de julho de 2014 a julho de 2016 e Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência da Escola Nacional de Administração Pública - Enap. É servidora efetiva da Escola Nacional de Administração Pública desde 2010. Desde 2021 é coordenadora local de pesquisa nacional da Fundação Oswaldo Cruz sobre "O Conhecimento da Atenção Primária em Saúde sobre Deficiência". Desde janeiro de 2023 é Secretária Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Arthur Ataide Ferreira Garcia - Jovem autista de 20 anos que está cursando medicina na UNIMES. Ele se destaca como ativista na área de neurodiversidade e é autodidata em temas relacionados ao autismo e à inclusão de pessoas com deficiência. Além disso, Arthur é Diretor de Ações Afirmativas da Autistas Brasil. Sua história ganhou destaque quando, aos 18 anos, foi aprovado em medicina após simular um vestibular no próprio quarto. Ele tem o objetivo de tornar a profissão médica mais acessível para pessoas autistas e está empenhado em promover a inclusão de pessoas neurodivergentes, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio de um projeto que idealizou chamado Protocolo Individualizado de Avaliação (PIA).

Arthur de Almeida Medeiros - Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Católica Dom Bosco (2006), é Mestre e Doutor



em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2009 e 2017) e Pós-Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Possui pós-graduação em Fisioterapia Hospitalar pela Universidade Católica Dom Bosco (2010) e em Ativação dos Processos de Mudança na Formação dos Profissionais da Área da Saúde pela FIOCRUZ (2011). Possui título de especialista em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto pela ASSOBRAFIR/COFFITO. Atualmente é Coordenador-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde.

Daniel Azevedo - neurologista com mais de 10 anos de experiência em diagnóstico e tratamento dos transtornos do Neuro desenvolvimento como o transtorno do espectro autista (TEA) e o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Tem doutorado e pós-doutorado em neurologia pela Universidade de São Paulo (USP), onde também é pesquisador no Laboratório de Neurossonologia do Hospital das Clínicas. Possui títulos de especialista em neurologia e neurossonologia concedidos pela Academia Brasileira de Neurologia e pela World Federation of Neurology. Trabalha como neurologista no Hospital Israelita Albert Einstein, uma referência nacional em saúde.

José Albertino Souza - Graduiu-se pela Universidade Federal do Ceará e é especialista em medicina legal e perícia médica e ortopedia e traumatologia. Integrou a diretoria regional da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia durante três gestões. É corregedor do Conselho Federal de Medicina, gestão 2019-2024, e do Cremec, na gestão 2018-2023.

Luciana Viegas - autista, educadora e ativista no campo das pessoas com deficiência, especialmente pessoas negras com deficiência. Ela é diretora executiva do Vidas Negras Com Deficiência Importam (VNDI), que conscientiza sobre as experiências de pessoas negras com deficiência no Brasil, e é consultora em acessibilidade e interseccionalidade para projetos de diversidade e inclusão, como Sistema Educacional para uma Transformação Antirracista (SETA), que propõe soluções para a educação antirracista e antipreconceitos em todo o Brasil. Ela também trabalha para abordar a capacidade no mercado de trabalho e a representação de pessoas com deficiência na sociedade e na mídia.



Ao realizar esta audiência pública, daremos um passo significativo na defesa dos direitos humanos e na promoção de práticas terapêuticas seguras e eficazes para crianças e adolescentes autistas.

Através do debate informado e da participação ativa de diversos setores da sociedade, será possível avançar na construção de um sistema de saúde mais justo e inclusivo.

Por isso, em face do exposto, contamos com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste requerimento para a realização dessa audiência pública.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado GERALDO RESENDE
PSDB/MS





Requerimento de Audiência Pública **(Do Sr. Geraldo Resende)**

Requer a realização de audiência pública com o tema “Violações de Direitos Humanos em Abordagens Terapêuticas para Crianças e Adolescentes Autistas”.

Assinaram eletronicamente o documento CD244538894700, nesta ordem:

- 1 Dep. Geraldo Resende (PSDB/MS) - Fdr PSDB-CIDADANIA
- 2 Dep. Diego Garcia (REPUBLIC/PR)
- 3 Dep. Dr. Zacharias Calil (UNIÃO/GO)
- 4 Dep. Iza Arruda (MDB/PE)
- 5 Dep. Flávia Moraes (PDT/GO)
- 6 Dep. Amom Mandel (CIDADANIA/AM)
- 7 Dep. Rosangela Moro (UNIÃO/SP)